



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

### ATA N.º 7 MANDATO 2013/2017

Aos catorze dias do mês de maio do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Salão nobre da Câmara Municipal de Valongo, realizou-se a segunda reunião da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Valongo de trinta de abril do ano dois mil e catorze, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:** -----

1. -----
2. -----

#### **ORDEM DO DIA** -----

1. -----
- 2. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: --**
- 2.1 -----
- 2.2 -----
- 2.3 -----
- 2.4 -----
- 2.5 -----
- 2.6 -----
- 2.7 -----
- 2.8 -----
- 2.9 -----

2.10 Projeto Educativo Municipal; -----

3. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

4. Período depois da ordem do dia. -----

Estavam presentes trinta membros, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, o Senhor Vice-Presidente José Augusto Sobral Pires e os/as Senhores/as Vereadores/as Luísa Maria Correia de Oliveira, Orlando Gaspar Rodrigues, Hélio Fernando da Silva Rebelo e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verificaram-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Daniel Filipe Alves Felgueiras, Daniel Torres Gonçalves, Henrique Jorge Campos Cunha, Ilídia Rosa Silva Maia e Ivo Vale das Neves tendo sido substituídos, respetivamente, por Rui



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Alexandre Sevola Abreu, César António Braia Ferreira, José Eduardo Brandão Pereira, Paulo Fernando Pires Basto e Ana Sofia de Sousa Melo. ---  
Verificou-se a falta do membro José Joaquim Alves Nora não tendo sido substituído. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** deu início à reunião. -----

O Senhor **Primeiro Secretário Joaquim Jerónimo Pereira** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou à discussão o ponto **2.10 - Projeto Educativo Municipal**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva** disse que relativamente ao Projeto Educativo Municipal pretendia fazer os seguintes comentários: -----

- Na página *quarenta e dois* – Ao contrário do que seria de esperar, no pré-escolar, houve um aumento de crianças, bem como um número elevado das que frequentam o pré-escolar com gestão particular, dezanove vírgula seis por cento; assim, apesar de melhoria e do caminho percorrido até agora, o Grupo Municipal da CDU considera que ainda há muito por fazer neste campo. -----

Tem conhecimento que os pais com crianças com três anos não os inscrevem no ensino público porque sabem que, à priori, não vão ter vaga. ---  
Continuou dizendo que quinhentas e sete crianças recorrem à rede privada lucrativa; situação que, na sua opinião, deve preocupar a Câmara. -----

- Na página *setenta e seis* – quarenta e sete vírgula seis por cento da população escolar apresenta vulnerabilidade económica e, quarenta e nove vírgula quatro por cento da população é apoiada por medidas ASE - apoio de livros e material escolar. Números assustadores que mostram como as famílias do concelho são economicamente frágeis. Em seu entender, esta é uma situação a que devem estar atentos. -----

- Na página *setenta e nove* – cento e trinta e cinco profissionais estão vinculados através de contrato emprego inserção, ou seja, setenta e um por cento dos que trabalham com as crianças não o fazem de forma continuada nem com formação para desempenhar as funções, o que considera assustador. -----

Disse de seguida que tem dúvidas se o motivo que leva a esse tipo de contratação é devido à situação económica da Câmara, ou será uma opção, vejamos o caso da extensão de horários, o valor pago pela Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Municipal às associações/juntas de freguesia é claramente insuficiente para o pagamento de um profissional, não estará desta forma a Câmara Municipal a fomentar o uso desse tipo de vínculo, que em nada é benéfico para as crianças. -----

- Na página *oitenta e três* – que aponta os problemas e as fragilidades; uma das coisas que se fala é da insuficiência de resposta da rede pública. Na sua opinião, a Câmara podia articular com as juntas de freguesia de forma a conseguirem resolver essa fragilidade. -----

- Na página *cento e onze* – os eixos e os objetivos estratégicos do projeto; para o ensino básico têm notas piores em dois mil e onze e dois mil e doze. Como é isso possível? Deve-se trabalhar para melhorar as notas e não para piorar. -----

Apesar disso, se analisarem a situação económica, pode compreender o porquê dessas piores metas. -----

- Na página *cento e sete* – fala na degradação do parque escolar e, na sua opinião, a Câmara deve tomar medidas mais drásticas para a resolução do problema. Como por exemplo, a dinamização de um cordão humano ou de um abaixo assinado. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE Nuno António Dias Monteiro** disse que, a repercussão do projeto educativo municipal vai manifestar-se durante vários anos. -----

Perante a leitura do documento ficou com algumas dúvidas que gostaria de ver esclarecidas, tais como: -----

- A instabilidade e insuficiência de auxiliares de ação educativa e psicólogos escolares reconhecido no projeto educativo municipal; gostaria de saber como pretende o Município ultrapassar e suprir essas carências, nomeadamente contrariando a precaridade dos contratos a que esses profissionais estão sujeitos. -----

- Uma das constatações no projeto é a ausência de projetos socioeducativos e a escassez de oferta de atividades destinadas a crianças entre os zero e os dois anos, não se vislumbrado qualquer medida de apoio à família para essa faixa etária. -----

- A população com necessidades educativas especiais - cerca de três por cento de alunos no ano letivo 2013/2014 - que apoio, medidas e incentivos pretende a Câmara desenvolver para colmatar a situação? -----

- Foram elencados alguns projetos e atividades desenvolvidas pelo Município, associações, estabelecimentos de ensino privado, IPSS e LIPOR. Qual o impacto dessas iniciativas - não desenvolvidas pelas escolas - na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

população? Existem relatórios de avaliação? Quantos participantes envolvem e qual o público aderente? -----

- No *quadro setenta e cinco, páginas cem a cento e quatro*, são destacados três projetos - da responsabilidade de cada agrupamento - de grande valia e estímulo à curiosidade e desenvolvimento de competências e de grande contributo para o sucesso escolar; gostava de saber se esses projetos se mantêm. -----

- O projeto educativo municipal não faz alusão aos projetos desportivos de estabelecimentos de ensino e das entidades parceiras; apenas regista uma iniciativa sendo que, são estas as atividades que mais motivam os alunos e garantem a sua presença na escola. -----

- Reportando-se os dados, apresentados no documento, ao ano letivo 2011/2012 e anteriores e, estando no mês de maio, quase no final de mais um ciclo escolar, não teve a equipa da educação municipal capacidade para analisar os dados do último ano letivo? -----

- Atualmente, um dos assuntos com expressão prende-se com a questão da disciplina. Gostava de saber que estudos foram feitos nesse sentido. -----

- Um dos fatores que contribuem para o abandono escolar no ensino secundário, para além da degradação das escolas, justifica-se com a deficitária rede de transportes. Gostava de saber que propostas concretas apresentam e, se existe algum desenvolvimento face as reivindicações para a requalificação das escolas. -----

- Sabe-se que continua a haver uma percentagem elevada de pais que não comparecem na escola durante todo o ano letivo, ou é fraca a sua assistência. Como se pode almejar sucesso educativo sem a participação dos encarregados de educação? -----

- Considera-se como objetivo manter as taxas de sucesso apresentadas no ano 2011/2012; no entanto, a taxa de sucesso nem sempre é coadunada com a melhoria de competências. Afinal, o que se pretende? Um distanciamento entre a classificação escolar interna e a classificação nacional de exames, ou a melhoria de competências de difícil maceração estatística? Este ano, as metas esperadas para dois mil e dezassete, no ensino básico, são inferiores às do ano letivo 2011/2012. De forma inversa, a meta para o ensino secundário é acrescida de cinco pontos percentuais relativamente às metas dos exames para dois mil e dezassete que, em seu entender, será um pouco irrealista. -----

- Como se pretende até ao final do ano letivo 2016/2017, melhorar o acompanhamento de alunos e alunas com percursos escolares



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- problemáticos? -----
- Como se pretende que cinquenta por cento da população escolar frequente percursos alternativos, como cursos profissionais? Que estudos houve que indicassem essa pretensão? Está perspetivada alguma pesquisa para auscultar o interesse dos alunos por essa via? Qual a percentagem do mercado empresarial concelhio na absorção desses jovens? Onde consta no projeto educativo municipal a análise de sucesso de abandono escolar e retenção relativamente aos cursos profissionais, tecnológicos, de educação e formação? -----
  - Os estabelecimentos de ensino apontaram uma taxa de abandono escolar muito abaixo da indicada pelo Instituto Nacional de Estatística; no entanto, apontaram como meta para dois mil e dezassete um valor superior, porquê?
  - Que estudos foram elaborados para perceber a problemática do abandono escolar, retenção e desistência escolar em todos os níveis de ensino, acrescido de reflexão ou cruzamento de dados sobre as condições sócio culturais e atividades financeiras? -----
  - Que apoios disponíveis tem o Município para as famílias mais vulneráveis, nomeadamente em termos de transporte e alimentação? -----
  - Que tipo de apoio está disponível para as escolas considerando a escassez de técnicos e funcionários nas escolas? -----
  - O excessivo número de alunos por turma, a elevada carga horária e as constantes pressões a que os docentes estão sujeitos são, também, razões para reflexão e integração no plano educativo. -----
  - Que projeto concelhio pretende o Município implementar através das atividades extra curriculares? Ou essa função fica para os agrupamentos? ----
  - Porque não tiveram, os deficientes, conhecimento da discussão pública, já que foi constatado que essa parte falhou? -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares** disse que na generalidade não se podem queixar da educação e do ensino no Município de Valongo. -----

O anterior executivo realizou vultosos investimentos em termos de infraestruturas, responsáveis por parte da atual dívida, mas tais infraestruturas existem; pena é que, a Parque Escolar, não tenha renovado a escola secundária de Ermesinde e a E.B. 2.3 de Valongo. Considera que devemos continuar a lutar para que isso aconteça. -----

Disse, de seguida, que em Alfena nem todas as escolas estão em excelentes condições; foi a freguesia onde houve menos necessidade de realização de obras; só na escola do Barreiro é que foram feitas obras significativas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Embora, no anterior mandato, tenha havido um investimento de milhões com as infra estruturas escolares, foi retirado aquilo que é básico: o transporte escolar, que custava uma dezena de milhares de euros. -----

O Município continua a cumprir a lei com o transporte escolar mas, no caso da escola secundária de Alfena, com uma acessibilidade extremamente difícil não tem transportes. Quando o plano de transportes se situava nos dois quilómetros havia transporte para a escola secundária de Alfena; há três anos a Câmara decidiu cumprir a lei alterando para quatro quilómetros, deixando de haver transporte para a escola secundária de Alfena, o que faz com que os alunos procurem outras escolas como Ermesinde e Águas Santas. -----

Terminou dizendo que o plano municipal de educação tem que ser revisto, pois correm o risco, com falta de transporte, que a escola secundária de Alfena encerre por falta de alunos. E, estão a falar de um custo para a Câmara, de sessenta a setenta mil euros. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM Rosa Maria Sousa Martins Rocha** fez a leitura de um documento cujo teor se transcreve: -----

*“Começo por dizer que o Grupo Municipal do PSD/PPM está de acordo com a elaboração de um Projeto Educativo, pois só com uma população culta, instruída, bem formada, bem-educada e com hábitos de aprendizagem ao longo da vida e de melhoria contínua, Valongo poderá estar entre os municípios portugueses mais desenvolvidos e é esse o posicionamento que queremos, por isso votamos favoravelmente. -----*

*De qualquer modo, não deixamos de tecer alguns reparos ao documento, na parte relativa ao ponto V – Plano de Ação (p. 107 e ss.). -----*

*Assim sendo, no que toca ao: -----*

*Eixo 1 – Sucesso educativo, aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade -----*

*- eixo 1, objetivo 01.01. – melhorar os níveis de competência dos/as alunos/as - estranhamos que a melhoria se traduza numa menor exigência, pois todas as metas definidas para 2017, exceto uma, se traduzem numa diminuição das taxas de sucesso, sendo num caso essa diminuição de 95% para 90%, menos 5%, quando o objetivo é aumentar ou pelo menos manter as taxas de sucesso! Aliás este definição de metas contraria um princípio básico em matéria de Qualidade, que é o princípio da melhoria contínua; -----*

*- eixo 1/01.02 – elevar ou manter, até final de 2016/2017, as percentagens de classificações positivas nas provas e exames nacionais de português e matemática – o que se disse anteriormente é aplicável à matemática do 9º*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ano, cuja meta é de 57%, sendo o resultado em 2011/2012 de 65,6% e ao português do 12º ano, cuja meta é de 60%, sendo o resultado em 2011/2012 de 60,6%! ; -----

- eixo 1/01.04 – até ao final de 2016/2017 melhorar o acompanhamento de alunos e alunas com percursos escolares problemáticos – qual é a situação atual? Quais são as metas? Sem esses elementos como se vai medir a concretização deste objetivo?; -----

- eixo 1/02 – Incentivar uma cultura de escolaridade prolongada ... - como se poderá aferir a concretização deste objetivo?; -----

- eixo 1/03 – reforçar e qualificar os recursos humanos do Município e do Ministério da Educação e Ciência afetos à Educação no concelho de Valongo – como? Quais as metas?; -----

Eixo 2 – Cidadania e igualdade – as diversas ações deveriam conter metas ou pelo menos a situação atual, para depois se poder medir o cumprimento dos diversos objetivos. Relativamente ao eixo 2/04.01 – estabelece-se: até final de 2014, criar respostas gratuitas ou de baixo custo de ocupação de crianças e jovens (prioritariamente em risco), durante o período sem aulas – o que está já a ser feito? O final do ano é já daqui por uns meses! Por isso a Câmara já deve estar a preparar as medidas para a concretização deste objetivo, quais são essas medidas?; -----

Eixo 3 – Articulação/comunicação e planeamento na comunidade educativa

- eixo 3/01 – consolidar uma cultura de planeamento conjunto e de articulação interinstitucional – consolidar? Porquê? Já existe essa cultura? Se sim, o que há e o que se pretende tendo em vista a consolidação de uma cultura de planeamento conjunto?; -----

- eixo 3/01.03 – até ao final do ano letivo 2014/2015, os Agrupamentos de Escolas e Estabelecimentos da Rede Privada utilizam um referencial de indicadores comuns – Já existe esse referencial? Se sim quais são os indicadores? Se não, quem define o referencial de indicadores comuns?; -----

- eixo 3/01.04 - até ao final do ano letivo 2014/2015, criar canais de comunicação entre os diferentes agentes educativos – deveria conter metas ou pelo menos a situação atual, para depois se poder medir o cumprimento;

- eixo 3/03 – criar uma estrutura integradora e gestora da oferta educativa e formativa para jovens e pessoas adultas – quem cria esta estrutura? O município? As diversas entidades envolvidas na oferta formativa? Como vai ser composta esta estrutura? -----

Por fim, relativamente à “Operacionalização do Plano de Ação, na p. 116, está escrito que “o plano de ação, a ser construído em setembro/outubro de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

*2013, terá o horizonte temporal de um ano letivo” – decerto é um lapso de escrita, o que se pretendia escrever é setembro/outubro de 2014. Ou não? --- Estes são os contributos do Grupo Municipal do PSD/PPM imbuídos de um espírito de melhoria contínua e de uma cultura de colaboração interorgânica.”*

O senhor **Vereador da Câmara Municipal Orlando Gaspar Rodrigues** informou que o projeto educativo municipal surgiu de uma proposta que a Junta Metropolitana do Porto fez a todos os concelhos que fazem parte da Área Metropolitana do Porto, no sentido de elaborarem um documento agregador da política educativa de cada um dos concelhos, que são os Projetos Educativos Municipais, que fosse um referencial para a constituição do projeto educativo de cada agrupamento e, posteriormente, o conjunto de todos os documentos desse origem a um Projeto Educativo Metropolitano. --- Disse que seguida que o projeto educativo municipal de Valongo foi iniciado em dois mil e doze; quando o atual executivo iniciou funções, no passado mês de outubro, o documento estava elaborado sendo de imediato colocado à discussão em grupos de trabalho e, posteriormente, colocado à discussão pública na página eletrónica da Câmara durante um mês. ----- A elaboração do documento teve por base a recolha de dados; foram feitas entrevistas e inquéritos, grupos de trabalho e discussão pública. Após a discussão pública foram recolhidas todas as sugestões e contribuições e elaborada a versão final do documento. ----- O documento foi terminado no passado mês de janeiro tendo ficado à espera que o Conselho Municipal de Educação reunisse. Foi dado parecer positivo ao documento, sendo de seguida remetido à aprovação em reunião de Câmara, para posteriormente ser aprovado pela Assembleia Municipal. ----- Disse de seguida que, dado o documento ter sido iniciado em dois mil e doze, os dados que tinham eram relativos ao ano letivo 2011/2012 e, nesse período, houve um aumento no pré-escolar, aumento que ainda existe, prevendo-se que, no futuro, haja uma diminuição. Embora haja listas de espera, têm mais a ver com crianças que não têm vaga em determinada escola mas terão em outra, ou seja, é uma questão de localização, pois há encarregados de educação que não querem ir para outra escola optando por ficar em lista de espera. ----- Em relação aos alunos apoiados pela ação social escolar existem quase cinquenta por cento no concelho. Este facto, aumentou nos últimos anos devendo-se à crise em que se vive, na atual conjuntura. ----- Relativamente aos recursos humanos, sessenta e um por cento são CEI, ou seja, um grande número do pessoal não docente das escolas da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

responsabilidade da Câmara são CEI. Há dois anos atrás existiam cerca de cento e trinta funcionários do quadro, que a Autarquia dispensou, sendo substituídos pelos CEI. Neste momento a informação que possuem por parte dos serviços é que, devido ao PAEL e até dois mil e quinze, a Câmara está impossibilitada de fazer novos contratos a termo certo; espera que no futuro tenham a possibilidade de contratar funcionários pois o recurso aos CEI não é a melhor solução. -----

Disse, ainda, que o Ministério da Educação também tem funcionários afetos ao primeiro ciclo com recurso aos CEI. -----

Relativamente a esse pessoal - aos CEI - a Câmara vai fazer formação, tendo o cuidado de quando houver substituição de funcionários dar também formação aos funcionários que vão fazer as substituições. -----

Em relação ao período sem aulas a Câmara está a desenvolver um projeto no sentido de ocupar os alunos durante esse período; já dialogaram com as escolas e com os Presidentes de Junta, de forma a terem uma oferta através de um campo de férias e férias desportivas. Dado o campo de férias ser caro, pretendem uma oferta mais económica e abarcar as férias desportivas. -----

Quanto à questão das metas se basearam nas metas de dois mil e quinze, havia um documento, do Ministério da Educação, que apresentava as metas até dois mil e vinte e um, sendo a meta interpolar a de dois mil e quinze; foi com base nessas metas que trabalharam. -----

Em relação ao primeiro e segundo ciclo as metas são as provas de aferição, que hoje são exames e que tem uma meta inferior porque o resultado dos alunos é inferior; entretanto assumiram com as escolas fazer um ajustamento anual às metas. -----

O que consta do documento são os resultados do ano letivo 2011/2012, e as metas foram feitas em função desse ano. Agora, as metas vão ter que ser estudadas e revistas de acordo com as novas realidades. -----

Sobre o parque escolar, informou que a Junta Metropolitana do Porto solicitou indicação das escolas com necessidade de obras para remeterem à CCDR quais as prioritárias a nível de intervenção, tendo sido estabelecido como primeira prioridade a escola secundária de Ermesinde; em segundo lugar a escola básica Vallis Longus e a escola secundária de Valongo e, de seguida, as escolas do primeiro ciclo com cobertura em fibrocimento. -----

Em novembro solicitaram uma reunião ao Secretário de Estado da Administração Escolar no sentido de dar conhecimento sobre o estado das escolas de Valongo que não foram intervencionadas pela parque escolar, estando a aguardar que o Secretário de Estado os receba. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Relativamente à relação que o Ministério da Educação apresentou de quais as duzentas e cinquenta escolas que iriam sofrer intervenção para ser retirado o amianto, a Câmara enviou, na semana passada, para o Secretário de Estado a sua discordância, pois nessa relação não consta nenhuma das escolas do concelho de Valongo. -----

Em relação ao programa desportivo, com a aprovação do plano municipal de educação vai ser elaborado um plano de ação para desenvolver atividades que vão de encontro aos objetivos definidos. -----

Quanto à questão da falta de comparência dos pais, é um problema que os preocupa, sendo um trabalho que está a ser feito junto das associações de pais. -----

Relativamente aos cursos profissionais a meta é de que, cinquenta por cento dos alunos no ensino secundário saiam via ensino profissional, embora ainda estejam nos vinte e nove por cento de alunos no ensino profissional e, o Ministério da Educação, não deixa abrir mais cursos profissionais; apesar de ter sido autorizada a abertura de três cursos na escola profissional de Valongo e quatro cursos na escola secundária de Ermesinde dessa forma, ainda não conseguem atingir os cinquenta por cento. -----

Disse de seguida que no sentido de não haver duplicação de cursos profissionais reuniram todos os parceiros, escolas públicas, escolas profissionais, escolas privadas e empresas no sentido de definirem quais os cursos que deviam oferecer, ficando definido a criação de um Conselho Local de Educação e Formação que envolva todos os parceiros locais, empresas, escolas, centros de formação, alunos e professores. -----

Quanto à questão das AEFS estão entregues aos agrupamentos porque preferem, ser eles, a gerir. -----

Em relação à componente de apoio à família já reuniram com os parceiros de forma a perceber e dar a intenção de que pretendem manter o protocolo com as entidades, as juntas de freguesia e algumas IPSS, de forma a dar continuidade, embora pretendam introduzir algumas alterações ao regulamento. -----

Relativamente à questão dos transportes escolares o que a lei obriga é um serviço de transporte a partir dos quatro quilómetros; no caso de reduzirem para três quilómetros a Câmara teria um custo acrescido superior e setenta mil euros. Seria um esforço financeiro acrescido que a Autarquia tem dificuldades em fazer. -----

Contudo, existe uma situação particular que é o caso da escola secundária de Alfena, uma escola que está no limite da freguesia, com pouca



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

acessibilidade e sem transportes públicos. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa** lembrou que existem quinhentas e sete crianças na rede privada lucrativa, e por isso não se pode dizer que a lista de espera se resume a quarenta e quatro crianças. -----

Disse de seguida que quando se fala em dar formação aos CEI parece-lhe caricato pelo facto de eles estarem sempre a ser substituídos. -----

Relativamente ao PAEL acha que não é o motivo que leva a Câmara a contratar CEI, porque se não fosse interesse da Câmara ter esses trabalhadores teria feito outros protocolos com as juntas de freguesia e associações. Pelo que sabe as juntas de freguesia e as associações também recorrem aos CEI porque o valor que a Câmara dá não chega para pagar a trabalhadores com vínculo. -----

O Senhor **Vereador da Câmara Municipal Orlando Gaspar Rodrigues** disse que, a existência de quinhentas crianças no privado é uma opção; ninguém é obrigado a escolher o público. Portanto, não podem dizer que quem está no privado só lá está porque não há público, pois existem salas vazias e as escolas podem abrir salas para o pré-primário desde que haja alunos. -----

Em relação às AAAF do pré-escolar o que contratualizaram e que transferem para as entidades são setecentos e três euros por cada sala, sendo aquilo que o Ministério entrega. Uma das propostas que fizeram é que, pelo menos em cada sala, um funcionário fosse contratado, através de prestação de serviços ou contrato de admissão. -----

Naturalmente que os setecentos e três euros darão para uma parte, mas as entidades recorrem à contribuição dos pais que pagam em função do seu rendimento familiar. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou à votação o ponto 2.10 Projeto Educativo Municipal, sendo **aprovado por maioria** verificando-se a seguinte votação: -----

**Votos a Favor:** 29 votos a favor, sendo: 12 votos do Grupo Municipal do PS, 10 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM, 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo Costa Sousa e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

**Abstencões:** 1 abstenção do Grupo Municipal do BE. -----  
De seguida colocou à discussão o ponto 3. *Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.* -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa** começou por dizer que o relatório da atividade municipal é um dos documentos mais importantes que chega à Assembleia pois, a partir dele conseguem fiscalizar aquilo que é feito pela Câmara. -----

Disse de seguida que, na página inicial, onde se diz: *“análise de eventual perigo de queda de árvores - pareceres”*, gostaria de conhecer esses pareceres relativamente ao perigo de queda de árvores. -----

Lembrou que quando a Câmara faz a poda de árvores - em que pega numa motosserra e corta todos os ramos - está a contribuir para que haja perigo de queda de árvores. -----

Relativamente ao perigo da *vespa asiática*, gostava de saber quem está a fazer a monitorização, e se já foi detetado algum ninho no concelho, bem qual a necessidade do apoio referido pela empresa *Enxames de Abelhas*. ----

Na página vinte diz: *“verificou-se a necessidade de delinear uma intervenção de encontro a uma nova conjuntura sócio económica que potencia a melhoria das competências dos moradores”* e a seguir aparece, *“realização de workshops de artes plásticas e manicura”*; não sabe em que é que isso vai potenciar a competência dos moradores face à nova conjuntura sócio económica. -----

Na página vinte e um – Programa Metropolitano de Emergência Social – diz: *“Prevê a transferência para o município de Valongo de catorze mil quatrocentos e dezasseis euros”*, mas depois diz: *“proceder à receção de setenta e um requerimentos relativos a um pedido financeiro de quarenta e sete mil e trezentos e doze euros”*; gostava de saber se vai ser feito um reforço dos setenta e um, quantos foram atendidos e qual foi a forma ou mecanismo para filtrar os que iam ser atendidos e os que não iam ser. Porque, se só há catorze mil euros e necessitaram de quarenta e sete mil euros; ou reforçaram ou então não atenderam. -----

Na página trinta e seis – Carta da Juventude – gostava de saber o que é a carta da juventude e qual o objetivo. Depois, diz: *“Participação na Assembleia Municipal de Jovens”*: quem escreveu isso participou na Assembleia Municipal de Jovens se ela só se realizou no dia nove de maio? -----

Na página quarenta e um diz: *“Acompanhamento de algumas ações de monitorização de ruído e de campos eletromagnéticos, acompanhamento da*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

*REN*": gostava de saber em que ponto está o acompanhamento das linhas de alta tensão e quais as conclusões desse acompanhamento. -----  
Depois, na mesma página, aparece um parecer relativo ao pedido do manifesto de adesão; gostava de saber qual foi o parecer que a Câmara deu. Depois diz: *"foi dado continuidade ao plano de podas no qual serão intervencionadas 3442 árvores"*: espera que esteja mal escrito e que quem quer dizer é que *foram intervencionadas* pois, caso contrário, se só o vão fazer agora será um crime. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal José Manuel Pereira Ribeiro** gostaria que lhe fosse entregue a transcrição dos pedidos enunciados, pois não os conseguiu acompanhar na totalidade. -----

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara Municipal José Sobral Pires** disse que relativamente às árvores, as podas são feitas de acordo com as orientações definidas pela técnica; eventualmente, o operador que está a fazer os cortes poderá errar em alguns mas, logo que detetado, não se voltará a repetir. -----

Em alguns casos é de facto necessário podar, porque as árvores vão crescendo e, em determinadas situações é necessário abater algumas árvores e substituí-las. -----

Relativamente à questão das linhas de alta tensão, houve várias conversas com os responsáveis da EDP no sentido de analisarem qual a intervenção da EDP sobre este assunto. -----

O senhor **Vereador da Câmara Municipal Orlando Gaspar Rodrigues** disse que relativamente à Carta da Juventude pretende-se definir uma política de juventude para o concelho a implementar nos próximos anos. ----

Em relação à Assembleia Municipal de Jovens admitiu que foi um lapso; deveria mencionar que participou numa das reuniões de preparação da Assembleia Municipal de Jovens. -----

A Senhora **Vereadora da Câmara Municipal Luisa Maria Correia Oliveira** disse que relativamente à ação social, as atividades que são feitas nos empreendimentos sociais tem em vista o aumento das competências dos moradores nomeadamente, saberem cozinhar e saberem fazer determinadas atividades dentro de casa que poderão melhorar a sua situação económica. --  
Essas atividades servem também para haver uma aproximação entre as famílias e as assistentes sociais pois, havendo essa proximidade podem chegar a outros objetivos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Relativamente ao PME e aos setenta e um pedidos no valor de quarenta e sete mil euros. Na realidade, o programa apenas disponibilizou catorze mil euros; o prazo era até trinta de abril e, esses pedidos foram selecionados por parte das assistentes sociais, sendo consideradas as situações de extrema necessidade. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal José Manuel Pereira Ribeiro** informou que o documento é elaborado pelos serviços de forma a habilitar todos a fazer a respetiva monitorização. -----

Quanto à questão da *Velutina* é uma situação que é acompanhada pelas autoridades competentes; tem que ser acompanhada porque tem alguns riscos. -----

Relativamente aos pareceres vai solicitar a intervenção dos técnicos, bem como, responder sobre algumas questões que não tenham sido esclarecidas. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa** disse que a responsabilidade do documento é dos técnicos mas que o entregam ao Presidente da Câmara para ser enviado à Assembleia Municipal. Por isso, e em última análise, a responsabilidade é do Presidente da Câmara que deve fazer uma leitura mais atenta ao documento. Disse, de seguida, que não fez uma crítica aos técnicos que elaboraram o documento. Na resposta às críticas invoca-se que há uma pessoa responsável pela poda e quem faz aquele trabalho; se forem junto da escola secundária de Ermesinde vêem como as árvores estão “*bonitas*”. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou à discussão o ponto 4. Período depois da ordem do dia. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS Celestino Marques Neves** disse que relativamente à questão da construção de uma moradia em Alfena, na Rua do Viveiro, na passada sexta-feira foi consultar o processo para perceber o seu licenciamento. Existe uma margem discricionária, que é legal e não é criticável, mas desde que respeite o histórico do local, que não é o caso. -----

A questão foi colocada pelo atual executivo, ao IGF, tendo constatado que na consulta que fez não estava cópia do ofício do pedido de fiscalização ao IGF, constatou sim que se pede a intervenção do IGF mas não se dá grandes motivos para este se preocupar. -----

Na sua opinião o assunto foi mal conduzido, pois tem a ver com a construção e não com o licenciamento; tem a ver com os muros, situação que podia ser



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

travada na altura, pois o risco para a Câmara não seria muito grande, eram apenas vedações. -----

Fica a aguardar o que o IGF vai dizer sobre o assunto, mas gostava de ter visto um maior esforço para levar o assunto mais longe. -----

De seguida fez a leitura de uma **Moção** sobre a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde** que se anexa à presente ata como **Doc.1.** -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa** disse que, relativamente aos Montes da Costa, tem conhecimento que o problema ainda não está solucionado e, com chegada do sol, para além do problema da água e dos balneários têm o problema do pó e do terreno irregular, gostava de saber para quando a solução; uma coisa que custa duzentos euros à Câmara. -----

De seguida fez a leituras de: -----

- Uma **Moção** sobre: **Em defesa da Escola Pública**, anexa à presente ata como **Doc.2.** -----

- Uma **Moção** sobre: **Pela criação das freguesias de Campo e Sobrado**, anexa à presente ata como **Doc.3.** -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso** começou por felicitar a executivo camarário pela iniciativa da comemoração do vinte e cinco de abril. -----

Disse, de seguida, que ia apresentar uma Moção que pretende defender um património deixado pelas conquistas de abril: o Serviço Nacional de Saúde. --

De seguida fez a leitura de uma **Moção**, sobre: **Pela Defesa do Serviço Nacional de Saúde**, que se anexa á presente ata como **Doc.4.** -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Filipe José Oliveira Dias Peixoto**, fez a leitura de um **Documento** sobre a **temática da juventude** que se anexa à presente ata como **Doc.5.** -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Campo e Sobrado Alfredo** disse que pretendia apresentar um Voto de Louvor ao Clube Desportivo de Sobrado, porque numa época de crise muito acentuada é o terceiro ano consecutivo que sobe de divisão. -----

Disse, de seguida, que gostaria de sensibilizar a Câmara para promover, no mais curto de espaço de tempo, as melhores condições quer a nível de equipamento quer outras de forma que o concelho de Valongo possa projetar para o exterior uma imagem positiva. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Continuou dizendo que a Rua da Fervença, em Campo, tem muitos problemas desde há bastantes anos; estão numa época difícil e é necessário a Câmara proceder ao seu arranjo, nem que seja de uma forma temporária para permitir a passagem dos camiões e carros com alguma segurança. -----  
Relativamente à limpeza e varredura de bermas, Campo e Sobrado está ao abandono. É impressionante a quantidade de quilómetros com ervas de um metro de altura, sendo necessário que a Câmara rapidamente solucione a situação. -----

Disse, ainda, que em relação à iluminação pública, com o corte de iluminação, existem situações muito mal planeadas que é necessário retificar. Terminou felicitando a Câmara por estar a executar o início da requalificação do Largo do Passal em Sobrado -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, fez a leitura de uma **Moção** sobre: **contra a privatização ou concessão a privados da Metro do Porto e dos STCP**, anexa à presente ata como **Doc.6**. -----

Disse, de seguida, que a Câmara junto dos respetivos serviços tem que arranjar uma solução para resolver o problema com a água do lago no Parque Urbano de Ermesinde, bem como os patos e toda a sujidade que colocam em perigo a higiene e segurança das pessoas. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Paulo Fernando Pires Basto**, fez a leitura de um **Documento** sobre o **vinte e cinco de abril** que se anexa à presente ata como **Doc.7**. -----

O senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente aos requerimentos, vai responder por escrito. -----

Relativamente à ameaça do encerramento da repartição de finanças de Ermesinde continua a aguardar a marcação de uma reunião com a Secretária de Estado das Finanças, solicitada há bastante tempo. -----

Quanto à visita ao pólo de Valongo do Hospital de São João informou que foi organizada através de um convite do Grupo Parlamentar do PS. -----

Disse, de seguida, que relativamente à situação do estádio de Sonhos, havia uma intenção de firmar um protocolo com proprietário do campo que entretanto caducou e que, perante a escassez de equipamentos desportivos em Ermesinde, abdicar do Complexo Desportivo Montes da Costa não seria uma solução que servisse os interesses de Ermesinde, apesar do equipamento necessitar de intervenções. -----

Nesse âmbito fizeram uma proposta concreta ao proprietário do campo de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Sonhos que envolvia dois lotes de terreno onde é possível a edificação, e onde era possível colocar a hipoteca voluntária que existe relativamente ao campo de Sonhos. No anterior protocolo existia um diferencial de trezentos mil euros, tendo sido proposto o pagamento desses trezentos mil euros, pela Câmara, em quatro anos. -----

Informou que houve uma reunião com o proprietário, que correu bem, tendo ficado agendada uma visita ao local dos terrenos, na segunda-feira a seguir. Todavia, ele pediu para desmarcar a reunião pois não estava interessado em terrenos e quer um milhão de euros. -----

Quanto à Bugiada e Mouriscada houve uma reunião na Casa do Bugio com a presença dos Vereadores, Adriano Ribeiro e João Paulo Baltazar e a escola, onde assumiram que o processo tem uma coordenação, do ponto de vista científico, do Professor Paulo Lima, face à sua complexidade e também, de uma comissão executiva que é composta pela Câmara, a Casa do Bugio e a Junta de Freguesia no sentido de se preparar um cronograma com os passos a serem dados, com vista a entregar a candidatura. -----

A comissão executiva, coordenada pelo Professor Paulo Lima, tem como objetivo elaborar o plano de salvaguarda, que é fundamental e não existia. Está praticamente concluído, sendo a gestão do processo feita pelo especialista. -----

Um dos objetivos, no ano passado, da apresentação desta festa, era a sua inscrição na lista nacional, que não foi feito, tendo que ser feito agora. -----

Disse, ainda, que há um conjunto de passos que estão acordados e que vão ser dados; uma parte do Centro Cultural vai ser transformada num centro de documentação da Bugiada e Mouriscada, pretendendo-se que seja um espaço de apoio permanente. -----

São processos que implicam um trabalho intensivo de conquistar aliados, envolver escolas, organizar exposições, organizar debates. -----

Relativamente às comemorações das festas da liberdade: as coisas não foram perfeitas mas, futuramente, vão articular em devido tempo, as iniciativas com as juntas de freguesia. -----

Quanto à questão do Alfenense tem a noção da injustiça que existe e estão em diálogo com a Instituição para estudar a melhor forma de corrigir essas injustiças. O Alfenense foi construindo uma série de equipamentos com muito esforço dos alfenenses e pouco esforço Município que não investiu muito em Alfena. -----

Relativamente à Rua da Fervença, em Campo, está no plano e estão a ver qual a melhor proposta para a urgente resolução do problema. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara, José Sobral Pires**, relativamente à Rua Rodrigues de Freitas, Ermesinde, disse que na urbanização foram feitos os arruamentos, colocada a iluminação e as infraestruturas; mas havia uma grande depressão, extremamente pronunciada com as chuvas do último inverno, criando um lago altamente perigoso. -----

Assim, a inspeção foi ao local e verificou que havia grande perigo e a Câmara tinha que fazer uma intervenção imediata para resolver o problema, sendo determinado pelos serviços que se deveria tapar o buraco existente. Essa ação foi feita coercivamente pela Câmara mas com acordo do proprietário. Assim, decidiram preencher a depressão com resíduos de construção de demolições e, quando chegasse ao nível aceitável teria que ser preenchido com terra. -----

Quanto à afirmação da Câmara estar a usar materiais impróprios, disse que houve um camião que levou uma série de materiais e, entre eles alguns plásticos mas todo o restante era cerâmico; quando verificaram a existência dos plásticos os mesmos foram retirados. -----

Relativamente à Ribeira da Gandra, na zona junto ao Fórum existem dois problemas graves relacionados com o escoamento das águas. -----

Disse, de seguida, que relativamente à Ribeira da Gandra é necessário completar a requalificação tanto das águas pluviais como das águas normais para qua não hajam movimentos, porque o que acontece é que as manilhas estão deterioradas e não têm capacidade suficiente para garantir o escoamento. -----

O anterior executivo acordou com as Águas de Valongo incluir a requalificação da Ribeira da Gandra no seu plano de investimentos; durante o inverno não foi possível fazer esse trabalho, mas irá recomeçar, provavelmente, em junho. -----

Quanto ao lago no Parque Urbano de Ermesinde, vão esvaziá-lo e retirar os patos. Futuramente, vão passar a regar o parque a partir da água do lago para poder ser substituída por água limpa. -----

O Senhor **Vereador, Orlando Gaspar Rodrigues**, disse que relativamente às questões colocadas sobre a escola secundária de Ermesinde já fizeram as diligências no sentido de resolver o problema, que já se arrasta há muitos anos; pediram uma reunião ao Secretário de Estado para dar conhecimento da situação indicando a escola como prioritária para ser intervencionada. –

Relativamente às escolas do primeiro ciclo, da responsabilidade da Autarquia, foram indicadas as prioridades pedidas pela Junta Metropolitana do Porto para a CCDR, sendo a escola das Saibreiras indicada como



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

prioritária. -----  
A Câmara já fez uma intervenção aquando do problema da infiltração, e agora, vão procurar resolver o resto da situação. -----  
Em relação às AAAF reuniram na semana passada para garantir a continuidade; só falta reunir com Alfena. -----  
Quanto à questão da juventude, neste momento, estão a elaborar a Carta da Juventude que está na fase de inquéritos a serem distribuídos nas escolas. --  
Em relação ao orçamento participativo os técnicos estão a fazer a divulgação das atividades nas escolas do concelho, do primeiro, segundo e terceiro ciclo e secundárias. -----  
Criaram o portal da juventude. A Casa da Juventude, em Ermesinde, não arranca porque a ADICE ainda não libertou o espaço. -----  
Relativamente do Conselho Municipal da Juventude já elaboraram o regulamento que foi à aprovação da Câmara e está em discussão pública para posteriormente ir à aprovação da Assembleia Municipal. -----  
Disse, ainda, que em relação à juventude estão a promover algumas atividades. Estão em contacto com algumas entidades locais no sentido de fazer protocolos para serviços na Casa da Juventude estando também a preparar a semana da juventude e a fazer formação. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Paula Cristina da Silva Moreira**, disse que não tem conhecimento de haver associações a ensaiar no Centro Cultural de Sobrado. -----

O senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que tinha a informação que a Associação, de que a Membro Paula Moreira é dirigente, ensaiou lá para a Mostra de Teatro. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Paula Cristina da Silva Moreira**, disse que não estão a utilizar o espaço para ensaios, porque recebeu um email a informar que o espaço ia estar em obras a partir de fevereiro. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou á votação a admissão de **sete Moções, dois Requerimentos e uma Recomendação**, tendo sido **admitidos por unanimidade**. -----  
Disse de seguida que pelo Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo Sousa, foi apresentado um *Voto de Louvor ao Clube Desportivo de Sobrado, tendo em conta a sua magnífica subida de Divisão á segunda nacional, dignificando o desporto no concelho de Valongo, colocando à votação a sua admissão sendo **admitido por unanimidade***. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Colocou de seguida à discussão a **Moção** sobre: **Contra a privatização ou concessão a privados da Metro do Porto e da STCP**, anexa à presente ata como **Doc.6**, não se tendo verificado intervenções colocou à votação sendo **aprovada por unanimidade**. -----

Seguidamente colocou à discussão a **Moção** sobre: **Pela defesa do Serviço Nacional de Saúde**, anexa à presente ata como **Doc.4**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, usou da palavra para dizer que o PSD/PPM discorda, de todo, dos considerandos da moção. Não obstante isso, o seu Grupo vai votar favoravelmente a parte dispositiva da moção, pois revela preocupações que partilham, exceto o número sete, pois não tem nada a ver com o serviço nacional de saúde. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou em votação a **Moção** sobre: **Pela defesa do Serviço Nacional de Saúde**, anexa como **Doc.4** sendo **aprovada por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão a **Moção** sobre: **Em defesa da Escola Pública** anexa à presente ata como **Doc.2**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, usou da palavra para dizer que o PSD/PPM vai votar contra esta moção da CDU pois não sabe se todas as afirmações feitas nos seus considerandos, nomeadamente no que toca à concessão de escolas e à celebração de contratos de associação com o setor privado, correspondem à verdade. Além disso, até concordam com o cheque-ensino e o que os preocupa mesmo é a qualidade do ensino. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou em votação a **Moção** sobre: **Em defesa da Escola Pública**, anexa à presente ata como **Doc.2**, sendo **aprovada por maioria** verificando-se a seguinte votação: -----

**Votos a Favor: 19 votos a favor, sendo: 12 votos do Grupo Municipal do PS, 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares.** -----

**Votos Contra: 10 votos contra, sendo: 9 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho.** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

De seguida colocou em discussão a **Moção** sobre: **Proposta da criação das Freguesias de Campo e de Sobrado**, anexa à presente ata como **Doc.3**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo da Costa Sousa**, disse que votou favoravelmente a Moção pois considera que deveriam ser criadas novamente as freguesias de Campo e Sobrado, pois trata-se de duas freguesias com identidades diferentes. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou em discussão a **Moção**, sobre a **Associação Humanitária dos Bombeiros de Ermesinde**, anexa à presente ata como **Doc.1**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, usou da palavra para dizer que iam votar contra pois esta moção diz respeito a assuntos internos de uma organização. E perguntou: os Bombeiros de Ermesinde estão a cumprir bem a sua missão? Respondem quando são solicitados? Isso é o que interessa, isso é que é o interesse público e, com isso, é que nos devemos preocupar. As questões internas não são interesse público, dizem respeito à Associação, por isso esta Assembleia não tem que se pronunciar sobre elas. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, informou que o Grupo Municipal do Partido Socialista votará com a mesma liberdade que o Membro Celestino Neves tem para fazer as suas intervenções em nome individual. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

*“Considerando que cabe aos associados da Associação dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde a solução de problemas de índole disciplinar. -----*

*Considerando que em último recurso podem os seus associados pedir intervenção judicial. -----*

*Considerando não fazer sentido envolver o poder local na solução deste tipo de problemas associativos. -----*

*O Grupo Municipal da CDU vota contra a Moção apresentada pelo membro Celestino Neves.” -----*

A esta Declaração de Voto associou-se o Grupo Municipal do PSD/PPM e o Grupo Municipal do BE. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou em votação a **Moção**, sobre a **Associação Humanitária dos Bombeiros de Ermesinde**, anexa à presente ata como **Doc.1**, sendo **reprovada por maioria**, verificando-se a seguinte votação: -----

**Votos a Favor:** 1 voto a favor do Membro Celestino Marques Neves. -----

**Votos Contra:** 16 votos contra, sendo: 9 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM, 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho. -----

**Abstencões:** 11 abstencões, sendo: 10 abstencões do Grupo Municipal do PS e 1 abstencão do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo Costa Sousa. -----

De seguida colocou em discussão a **Moção**, sobre o **Processo de concessão dos Transportes Públicos na Área Metropolitana do Porto**, anexa à presente ata como **Doc.8**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa, Martins Rocha**, começou por perguntar a quem se dirige a moção? A quem exigem? Da moção, não se consegue saber a quem se dirige. Além disso, disse que o termo exige é muito forte, pois ou a lei reconhece esse direito e pode-se exigir, ou não reconhece e a exigência é inconsequente. Por isso, há legislação a impor a divulgação de dados técnicos que fundamentam a opção política de privatização dos transportes? A Membro Rosa Maria desconhece se há. Relativamente a conhecer a proposta concreta de concessão para o sistema de transportes antes de ser submetida a concurso, mais uma vez, a lei ou estabelece e vai acontecer, ou se não estabelece e, mesmo que aconteça, daí não resulta nada de vinculativo. Disse ainda que no ponto 3, que por sinal não estava numerado, exigiam que nenhuma decisão seja tomada sem a devida e legítima auscultação e envolvimento de diversas entidades; mais uma vez, ou a lei impõe ou é uma exigência inócua ... do seu não respeito não resulta nada. Por fim, disse que estranham não só não saber a quem se dirige o estabelecido na moção, como também que não termine estabelecendo que da mesma será dado conhecimento à entidade x e y, tal como consta da moção sobre o SNS também apresentada pelo PS. Apesar das observações feitas, o PSD/PPM vai votar favoravelmente a moção, não pelo seu conteúdo, que até é objeto de críticas, mas pelo seu significado, isto é, pelo que ela significa de preocupação com o futuro dos transportes públicos na Área Metropolitana do Porto. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou em votação a **Moção**, do **Processo de concessão dos Transportes Públicos na Área Metropolitana do Porto**, anexa à presente ata como **Doc.8** tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão a **Moção** sobre a **lei n.º 75/2013** anexa à presente ata como **Doc.9**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade**. -----

Seguidamente colocou à discussão o **Requerimento** sobre a **Candidatura da Bugiada e Mouriscada** anexo à presente ata como **Doc.10**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

Colocou de seguida à discussão o **Requerimento** sobre o **fornecimento de refeições escolares/protocolo IPSS** anexo à presente ata como **Doc.11**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o **Voto de Louvor** apresentado pelo Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado Alfredo Costa Sousa.

O Senhor **Presidente da Junta de Campo e Sobrado, Alfredo da Costa Sousa**, disse que só hoje apresentou o Voto de Louvor porque há quinze dias atrás o Clube Desportivo de Sobrado ainda não tinha subido de divisão, facto que só sucedeu após a primeira reunião da Assembleia. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que podiam juntar ao Voto de Louvor o Ermesinde e o Alfenense, que se encontram na mesma situação. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, solicitou que o Voto de Louvor fosse pelos três clubes, embora na sua opinião sé podem ser verdadeiramente campeões depois de ratificados pela liga, após terminar o campeonato. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Campo e Sobrado, Alfredo da Costa Sousa**, disse que não pretendia alterar o Voto de Louvor por ele apresentado, pois faz parte da Assembleia Municipal enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, e não conhece bem o Ermesinde e o Alfenense, mas está disponível para aprovar outros Votos de Louvor que sejam apresentados. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Paulo Fernando**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

**Pires Basto**, propôs um Voto de Louvor ao Atlético Clube Alfenense, pelos êxitos obtidos ao longo desta época que lhe permitiu subir de divisão.-----

O Senhor **Presidente da Junta de Ermesinde, Luis Miguel Mendes Ramalho**, propôs um Voto de Louvor ao Ermesinde Sport Clube, um clube com 10 meses de vida e, com todas as adversidades com que tem que lutar, - porque vive com o constrangimento do estádio e com a falta de recursos - conseguiu ser campeão da série. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio José Vilas Boas Ribeiro** colocou à votação de admissão dos **Votos de Louvor**, sendo **admitidos por unanimidade**. -----

De seguida colocou á votação os **Votos de Louvor** ao Clube Desportivo de Sobrado, Atlético Clube Alfenense e Ermesinde Sport Clube 1937 sendo **aprovados por unanimidade**. -----

De seguida colocou à votação a aprovação em Minuta dos pontos 2.10 sendo **aprovado por unanimidade**, dando de seguida por encerrada a sessão. -----  
Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O 1º Secretário: \_\_\_\_\_

O 2º secretário: \_\_\_\_\_